

Tratamento

De qualquer modo, é preciso um diagnóstico médico para identificar a doença de Paget. A avaliação laboratorial envolve testes como a dosagem de fosfatase alcalina sérica, cujos valores elevados indicam alterações no organismo. Junto a isso, são feitos exames de imagem: cintilografia óssea, radiografia simples e, em situações específicas, tomografia computadorizada ou ressonância magnética.

Havendo confirmação da enfermidade, o tratamento consiste no uso de remédios para evitar as fraturas e a compressão dos nervos. Além da reposição de cálcio e vitamina D. O monitoramento do quadro é para a vida toda.



No Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), é disponibilizado os medicamentos Calcitonina 200 UI, Risedronato 35 mg e Acido Zoledrônico 0,05 mg/ml para o tratamento.

PELA SUA SAÚDE:

1. LEIA AS INFORMAÇÕES DAS EMBALAGENS DOS MEDICAMENTOS.



2. SIGA AS INSTRUÇÕES DO SEU MÉDICO OU FARMACÊUTICO.



Horário de Assistência Farmacêutica:

Segunda à Sexta
das 07h00 às 17h00

Para maiores Informações procure o Farmacêutico.



Comissão de Atenção Farmacêutica
Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
2025

Farmácia de Medicamentos Especializados
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

COMISSÃO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA

DOENÇA DE PAGET



Introdução

A doença de Paget, ou osteíte deformante, é um transtorno do esqueleto. Ela se caracteriza pela atividade anormal das células ósseas, que passam a trabalhar num ritmo acelerado. Isso faz com que alguns ossos se tornem mais espessos, mas também mais frágeis.

O distúrbio atinge principalmente o crânio, a pelve, as vértebras e alguns ossos das pernas (fêmur e tíbia). Em quadros graves, pode haver deformação dessas partes do corpo. Também aumenta a possibilidade de fraturas e de osteoartrite, uma doença articular.



Causas

As causas ainda não são completamente compreendidas pelos médicos, mas entende-se que pode estar relacionada a infecções virais latentes, fatores genéticos (mutação do cromossomo 18q) e gatilhos ambientais. Algumas evidências indicam que a infecção pelo Paramixovírus e Morbillivirus (patógeno do Sarampo) podem ser uma possível causa da doença.

Apesar das causas incertas, a fisiopatologia é bem entendida. Ela se caracteriza por um processo de intensa reabsorção seguida de expansão do tecido ósseo. Essa desregulação da remodelação óssea pode levar a deformidades ósseas, compressão dos nervos, fraturas patológicas e alterações biomecânicas nas articulações.

Além disso, a doença se desenvolve como resultado de uma disfunção na homeostase óssea, especialmente na regulação do fluxo sanguíneo e do metabolismo ósseo. Ainda em nível celular, o componente de mutação genética da doença irá causar distúrbios dos receptores da Vitamina D no osso, o qual é parte fundamental de sua regulação de crescimento.

Sintomas

Em geral, a doença de Paget não causa nenhum sintoma. Contudo, pode haver dor óssea, aumento do osso ou deformidade óssea. A dor óssea pode ser profunda, latejante e ocasionalmente grave, podendo piorar durante a noite.

Aliás, se a osteíte atingir o crânio, os ossos podem comprimir alguns nervos. As consequências disso vão desde a cefaleia (dor de cabeça) até a perda auditiva.

